

*“A igreja está à beira da estrada, aparece de repente em ar de feliz surpresa, e este adjectivo veio bem a propósito: protegida de construções próximas, de fácil circulação exterior, com distância de olhar folgadoamente, e ainda por cima de uma pureza de estilo pouco vulgar, sublinhado pelo hábil uso da cor, a Igreja da Luz de Tavira é, realmente, uma igreja feliz. Lá por dentro, com as suas amplas naves de altas colunas, cobertas de abóbadas, o excelente retábulo seiscentista da capela-mor, as três pias de água benta, a primeira impressão prolonga-se: quem de Tavira vier frustrado, vá à Luz, talvez encontre a porta aberta. E se estiver fechada dê-se por satisfeito com as vistas de fora: é compensação suficiente.*

*José Saramago, Viagem a Portugal”*